



Universidade de Brasília

Instituto de Artes

Departamento de Artes Visuais

Licenciatura em Artes Visuais – Pró-licenciatura

NORMA GONZAGA DA PENHA

Pop Arte e a linguagem publicitária: relação entre imagem e texto

Brasília/ 2012

NORMA GONZAGA DA PENHA

Pop Arte e a linguagem publicitária: relação entre imagem e texto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília- UNB em cumprimento aos requisitos exigidos para a obtenção de título de Graduação no Curso de Licenciatura em Artes Visuais – Pró-licenciatura sob a orientação do Prof. Me. Moisés Alves.

Brasília/ 2012

Dedico este trabalho a todos os que acreditaram em minha capacidade. Aos meus pais e familiares que sempre foram à base desta construção de conhecimento e de crescimento pessoal e profissional. Aos professores que me ensinaram que o conhecimento é algo que está sempre se renovando.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me abençoado nesta trajetória árdua, porém feliz e cheia de realizações positivas.

Aos meus familiares pelo amor e apoio de sempre.

Aos professores pelo carinho e dedicação com o meu aprendizado.

Por último, e não menos importante, obrigada ao tutor Moisés que, com muita sabedoria, orientou-me como trilhar nesse caminho.

“No futuro, todo mundo será mundialmente famoso por 15 minutos.”

Andy Warhol

RESUMO

O presente projeto é resultado de uma pesquisa sobre a Arte Pop, com foco nos trabalhos do artista plástico norte americano Andy Warhol, a ser desenvolvido na Escola Municipal Virgílio Medeiros do Município de Santo Antônio do Descoberto-GO. Tal pesquisa é baseada no estudo dos precursores dessa arte, cuja produção final será exposta com os trabalhos práticos dos alunos. Os artistas desse período estudado defendem uma arte popular (pop) que se comunique diretamente com o público por meio de signos e símbolos retirados do imaginário que cerca a cultura de massa e a vida cotidiana. Assim como a crítica de Warhol, este trabalho visa à reflexão por meio de questionamento, assim como perguntou Richard Hamilton já nas décadas de 1940 e 1950, logo após a Segunda Guerra. "De que se compõe nosso mundo, que processos o estruturam, como o percebemos e compreendemos?"

Palavras - chave: Pop arte, Imagem, Linguagem contemporânea e Produção.

ABSTRACT

This project is the result of a survey of Pop Art, focusing on the work of artist Andy Warhol North American, being developed at the Municipal School Virgilio Medeiros of Santo Antônio do Discovered-GO. Such research is based on studying the precursors of that art, whose output will be exposed to the practical work of the students. The artists of the period studied art advocate a popular (pop) that communicates directly with the public through signs and symbols drawn from the imagery surrounding the mass culture and everyday life. As criticism of Warhol, this work aims to reflection through questioning, and asked Richard Hamilton already in the 40s and 50s, shortly after World War II. "What our world is composed, which processes the structure, how we perceive and understand?"

Keywords: *Pop art, Image, Language contemporary and Production.*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I - DESENVOLVIMENTO	
1.1- Warhol e a pop arte.....	12
1.2- Pop arte e seus representantes.....	15
1.3- Procedimentos e Estratégias da pesquisa.....	17
1.4- Análises icnográficas das obras de warhol e a relação com o movimento da pop arte.....	18
CAPÍTULO II- ANÁLISES E CONCLUSÕES	
2.1- Produções artísticas analisadas.....	25
2.2- Tabela 1- produções artísticas das meninas.....	26
2.3- Tabela 2- produções artísticas dos meninos.....	27
2.4- Embasamento legal para análise das tabelas.....	27
2.5- Análise dos dados.....	28
2.6- Tabela 3- quesitos comparativos.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32
ANEXOS.....	34
Anexo 1.....	35
Anexo 2.....	36
Anexo 3.....	37
Anexo 4.....	38
Anexo 5.....	39
Anexo 6.....	40

LISTA DE IMAGENS E TABELAS

Imagem 1- Marilyn Monroe.....	18
Imagem 2- Trinta e Duas Latas de Sopa Campbell.....	20
Imagem 3- 129 Mortos num Avião.....	22

TABELAS

Tabela 1- Produções Artísticas das Meninas.....	26
Tabela 2- Produções Artísticas dos Meninos.....	27
Tabela 3- Quesitos Comparativos das Características.....	28

INTRODUÇÃO

Este estudo aqui apresentado partiu de vários questionamentos. Quando a publicidade passou a ser transportada para os trabalhos artísticos que figuram em museus e galerias, enquanto contexto de produção? Sobre qual olhar foi desenvolvida essa linguagem nas artes plásticas? Qual o poder da imagem na vida das pessoas?

Diante dessas indagações propostas, farei algumas considerações acerca da conceituação e dos precursores da pop arte, assim como, mostrarei imagens de obras de Warhol; mencionarei Richard Hamilton, Rosenquist, Liechtenstein que usaram diversas técnicas para defender uma arte popular (pop) que se comunique diretamente com o público por meio de signos e símbolos retirados do imaginário que cerca a cultura de massa e a vida cotidiana das pessoas. A proposta do Projeto é usar a técnica fotográfica, para registrar imagens de uma arte publicitária, que será construída segundo Andy Warhol com finalidade de promover a crítica e registrar produtos reconhecíveis pela população em massa.

A Pop Arte ou arte popular foi um movimento artístico cultural com auge nos anos de 1960, com origem na Europa, sendo do contexto de uma sociedade industrial, capitalista e tecnológica. Surgiu após a Segunda Guerra Mundial, no momento do reerguimento das grandes sociedades industriais, foram adotados os centros urbanos norte-americanos e britânicos como ambientes de inspiração, daí então surgiram peças publicitárias, imagens retratadas de celebridades, quadrinhos, logomarcas etc. (WILSON, s.d.).

Em busca de uma análise coerente para a comparação das imagens produzidas pelos estudantes, retratados por meio de fotografias, partiu das seguintes hipóteses: as meninas são mais atenciosas nas aulas teóricas do que os meninos; a falta de acompanhamento dos pais na vida escolar de seus filhos torna-os menos comprometidos com o processo de aprendizagem; o educando do século XXI possui maior acesso aos recursos tecnológicos favorecendo assim sua criatividade na efetivação das atividades propostas.

O trabalho está estruturado em dois capítulos. O primeiro capítulo traz um breve histórico dos principais precursores da pop arte e trata dos objetivos a atingirem,

apresentando também imagens do artista foco e sua relação com o movimento, referenciados ao tema. No segundo capítulo, são apresentadas as tabelas de análises das produções artísticas dos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da cidade de Santo Antônio do Descoberto-GO, assim como, as análises dos dados obtidos e a verificação das hipóteses fechando com as considerações finais.

O Interesse pela pesquisa surgiu ao trabalhar o Projeto **Ler em Todas as áreas** idealizado pela Secretaria de Educação do Município de Santo Antônio do Descoberto-GO (entorno de Brasília), cujo objetivo principal é interdisciplinar as áreas do conhecimento por meio de diferentes leituras. Daí então trabalhou um texto que falava sobre “A arte na publicidade” fazendo referência a arte pop, o assunto foi receptivo aos alunos e despertou o interesse por um estudo mais sistemático do tema, tendo em vista a História da arte contemporânea, aliada ao ícone da Pop arte Andy Warhol.

Como na arte de Warhol, este trabalho propõe também a reflexão por meio do olhar do observador. Esse questionamento não está explícito, entretanto, ele é provocado. A exposição do tema será por meio de Fotografia que segundo o dicionário Houaiss significa: "Processo de obter imagens sobre superfícies sensíveis à ação da luz", tornando assim, uma técnica de registro que poderá eternizar uma imagem.

É importante que os jovens estudantes e até mesmo os docentes de outros componentes curriculares, percebam que a arte possibilita o exercício de cidadania, por meio da qual os seres humanos registram sua história, sua filosofia, sua cultura. A interdisciplinaridade favorece a percepção do entrelaçamento dos objetos de conhecimentos, como é o caso, da relação entre linguagem verbal e não verbal que vem implícita na Arte Pop, cujos artistas apresentaram em suas obras a persuasão usada no texto publicitário, fazendo essa relação entre imagem e texto.

CAPÍTULO I

1.1 Warhol e a pop arte

O termo pop foi usado pela primeira vez em 1954, pelo crítico britânico Lawrence Alloway, como um nome conveniente para a arte popular, este rótulo foi ampliado em 1962, incluindo as atividades artísticas que usavam imagens populares em um contexto de belas artes. Apesar dos protestos esse termo foi o que vingou para externar essa tão significativa arte contemporânea.

A arte pop tomou lugar no campo artístico no final da década de 1950, alguns artistas defenderam a concepção de uma arte que comunicasse diretamente com o público utilizando uma cultura de massa, por meio de signos e símbolos do cotidiano e incorporou a arte nas histórias em quadrinhos, publicidade, imagens televisivas, cinema etc. Os artistas representativos da pop arte se apropriaram das mudanças tecnológicas e suas possibilidades na criação de uma forma de expressão artística, tendo como base a cultura de massa e os diversos veículos de propagação. Eles utilizaram das diversas linguagens nas artes plásticas na criação dessa arte, como: pinturas, serigrafias, colagem, fotografias entre outras. Usaram materiais diversificados: tinta acrílica, látex, poliéster, produtos com cores intensas, brilhantes e vibrantes.

A primeira obra genuinamente reconhecida como arte pop foi uma colagem de Richard Hamilton, que foi realizada em Grã-Bretanha e exposta em 1965, provocando uma série de indagações dos críticos da arte. No contexto histórico dessa arte, Hamilton é considerado o pai da arte pop.

A pop arte foi um movimento artístico internacional que provocou grande impacto sobre o público britânico, entretanto, ganhou raízes mais sólidas nos Estados Unidos; os líderes artísticos norte-americanos expressaram com muita frequência sua impaciência a respeito do que estava acontecendo na Europa. (RODRÍGUEZ, 2007).

Destaca-se que a arte pop possui três características distintas: é figurativa e realista (naturalista, no caso); os pontos de origem foram Nova Iorque e Londres

(grandes metrópoles); apropriou de elementos de uso da população e da massa como fonte de inspiração.

Na busca de um estudo coerente e sistematizado, analisar-se-á documentos oficiais, que servirá de subsídio legal e fundamentará a discussão do tema, tendo em vista, a melhoria da prática pedagógica para que os estudantes tornem conscientes e críticos na busca de uma aprendizagem mais significativa. No entender dos PCN/Arte (2000) são objetivos da arte educação: pesquisar obras de artes visuais, artistas e movimentos artísticos produzidos em culturas regionais, nacionais e internacionais e educar o olhar para ler as imagens artísticas.

Entre o grupo de artistas que se valeram da linguagem publicitária em suas obras, destaca-se Andy Warhol (Andrew Warhola), que foi um importante artista plástico americano e também cineasta, ganhou destaque no cinema de vanguarda e na literatura. Desenvolveu trabalhos em torno da pintura em séries de produtos de consumo e rostos de personalidades da época: Marilyn Monroe, Che Guevara, Elvis Presley, entre outros; (RODRÍGUEZ, 2007).

Quando Warhol reproduzia imagens de produtos do cotidiano, além da crítica ao consumismo, ele proporcionava uma arte comum à população e a sensibilidade popular, isso contribuiu muito para que o tornasse o ícone da pop arte.

As imagens produzidas por Warhol, apesar de parecerem banais, do ponto de vista comum de reprodução de produtos reconhecidos pelas mídias, revelam algumas preocupações ligadas à fama, morte, violência, desastres e o dinheiro.

Nesse sentido Wilson (s.d, p.14) nos diz que:

Na verdade seus quadros não são sem sentido. As imagens de warhol, apesar de sua vulgaridade, apesar de estarem disponíveis em qualquer outro lugar que não sua pintura, apesar de, ou mesmo por causa de sua apresentação desapaixonada, permanecem extremamente fortes.

Andy Warhol observou o momento da pós- guerra e o incentivo ao consumo por parte da linguagem publicitária e os refletiu em suas obras. Utilizou imagens fotográficas como referência visual que durante seu percurso artístico, tornou a base de sua atividade criadora. Dono da frase: “Eu disse a eles que não acreditava na arte, que acreditava na fotografia.” (LEONZINI, 2003), ou seja, para atingir seus objetivos, que

eram mostrar imagens da cultura de massa nas artes plásticas, a fotografia servia perfeitamente a esses propósitos.

Nas obras de Warhol ele usou a repetição como discurso, alegando que ela é a mais americana do que qualquer coisa. Isso foi perceptível em suas pinturas em séries, cuja tática utilizada pelo artista consistiu em apropriar de uma imagem, reproduzi-la em várias escalas e tonalidades diferentes no qual o conceito de massificação estava implícito e reduzi-la em uma mensagem mais impactante. Segundo Barbosa (1991, p.19): “Nossa ideia de leitura da imagem é construir uma metalinguagem da imagem. Não é falar sobre uma pintura, mas falar a pintura num outro discurso, às vezes silencioso, algumas vezes gráfico, e verbal somente na sua visibilidade primária”.

No registro das artes contemporâneas a fotografia que significa também “desenhar com luz e contraste” é de grande importância, pois, podemos fazer uma análise em diferentes ângulos, além disso, ela registra um momento que pode ser eternizado.

Nos primeiros anos de sua carreira, Andy Warhol fez algumas pinturas e desenhos, entretanto, utilizou muito da fotografia para reproduções serigrafadas. Uma de suas obras mais famosa foi o retrato de Marilyn Monroe, que foi eternizada pelo artista como um dos mitos mais emblemáticos do século 20. Depois de sua morte, Warhol lhe dedicou muitas obras, com elas contribuindo para o engrandecimento da bela heroína. (RODRÍGUEZ, 2007).

A princípio Warhol não fazia os retratos por encomenda, ou seja, não havia por que ter uma relação pessoal com o retratado; fazia os retratos a partir de fotografias da imprensa de gente famosa, de atrizes e atores de Hollywood, principalmente, por que eram verdadeiros ícones contemporâneos que as pessoas adoravam. Foi mais adiante que começou seus retratos por encomenda. (RODRÍGUEZ, 2007, p.52).

O educador necessita instigar o educando para a leitura imagética, assim como, desenvolver um olhar crítico para os movimentos artísticos que configura a história da arte, tornando então, conhecedores da temática artística de cada época. Paulo Freire (1993) já nos falava sobre a necessidade de aprender a ler o mundo, não mecanicamente, mas através do alargamento do olhar.

Os trabalhos de figuração de Warhol basearam-se em imagens de consumo popular, tratando-as com belas cores, vivas, sintéticas e agressivas, transmitia um sentimento positivo, que era o que mais interessava a boa parte da sociedade e que não só caracterizaram a estética pop dos anos 1960, como também, criou uma estética própria que se identificava com o americano. (RODRÍGUEZ, 2007).

A arte pop também teve influências aqui no Brasil, por meio das impressões em Silkscreen e as referências aos gibis. Ao contrário da arte pop de Warhol, que expunha uma visão irônica da cultura de massa, no nosso país, essa visão foi subvertida, usou da linguagem pop como instrumento de denúncia política e social.

1.2 - Pop arte e seus representantes

A pop arte foi um movimento que apareceu nos Estados Unidos e teve repercussão internacional. Dentre o grupo de artistas representativos desse período que utilizaram a mesma temática da arte pop, destacarei: Richard Hamilton, James Rosenquist, Roy Fox Lichtenstein, além de Andy Warhol, que é o artista referenciado da pesquisa.

Richard Hamilton desde cedo apresentou uma arte desencadeada dos padrões europeus. Defendeu o envolvimento do público com a arte e por último levou o título de pai da pop arte, quando fez uma colagem “intrigante” com o tema “*Just What Is It That Makes Today’s Homes So Different, So Appealing?*” (Exatamente o que torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?) Hamilton foi pintor, desenhista e gravador. Começou sua carreira numa agência publicitária e defendeu a corrente da pop arte como popular, no sentido de audiência de massa. Ele toma imagens do dia a dia e faz com que o público reflita sobre os fatos do cotidiano. Foi um artista polivalente, desenhou, pintou, fotografou, produziu colagens, instalações e design. Deixou um vasto acervo e foi admirado por muitos artistas, inclusive Andy Warhol. (Osterwold, 1974).

James Rosenquist foi um artista plástico que esteve a par com Andy Warhol por fazer parte de um grupo que utilizaram nas suas obras: logomarcas, embalagens, anúncios publicitários, rótulos e celebridades da época. Rosenquist se diferencia dos demais artistas citados no movimento popista por explorar alguns de seus trabalhos em

espaços públicos nos quais se destacaram pinturas de grandes painéis publicitários. Ele trabalhou com a combinação e fragmentação de imagens, construindo narrativas visuais. Além da pintura de gigantescos painéis, Rosenquist fez gravuras, desenhos e colagens, deixou seu nome registrado na arte da contemporaneidade.

Roy Fox Lichtenstein faz parte dessa geração de artista que reagiu ao expressionismo abstrato, celebrando a paisagem do dia-a-dia das pessoas, utilizou de imagens banais e vulgares extraídas de cartoons, história em quadrinhos e anúncios publicitários. Com isso, Lichtenstein demonstrou o quanto os veículos de comunicação de massa tende a influenciar na reflexão e na organização do pensamento, introduzindo na linguagem oral as gírias e clichês sem sentido. Ele fez desenhos e pinturas e expressou com muita veemência nos trabalhos com elementos típicos de propaganda nos seus desenhos e pinturas. Tornou-se um crítico da sociedade norte-americana, rompeu com as características da arte moderna, quando se apropriou de obras de outros artistas instituindo a estética da apropriação da releitura e da banalidade. Suas pinturas tem muita conexão com algumas obras de Warhol, ambos utilizaram cores fortes e vibrantes. (Osterwold,1974).

Sobre o movimento da pop arte (WILSON, s.d. p.14) comenta:

O pop está enraizado no ambiente urbano. Não somente enraizado: o pop contempla aspectos especiais daquele ambiente, aspectos que por suas associações e nível cultural pareciam à primeira vista incompatíveis temas para arte. Esses temas eram os quadrinhos e revistas ilustradas; anúncios e embalagens de toda a espécie; o mundo do espetáculo popular, incluindo o cinema de Hollywood, a música popular e feiras de amostras, parques de diversões, rádio, televisão e tabloides sensacionalistas; bens de consumo duráveis, principalmente refrigerantes; carros; estradas e postos de gasolina; alimentos, especialmente cachorros-quentes, sorvetes e tortas; e por último, mas não menos importante, o dinheiro.

Observa-se que as obras dos artistas citados não seguem um modelo tradicional e os elementos básicos usados para a criação nunca tinham sido usados na arte e por isso atraiu tanto a atenção do expectador. Para Warhol, além dos motivos e conceitos de publicidade em suas obras ele reinventa a pop arte com reproduções mecânicas.

1.3 Procedimentos e estratégias da pesquisa

Este projeto propõe uma abordagem no ensino da arte, que torne clara sua importância no contexto social do aluno e ainda preza por uma visão de ensino diversificado, propiciando a aprendizagem efetiva dos assuntos abordados na pesquisa. A atividade será desenvolvida com alunos do ensino fundamental fase II da Escola Virgílio Medeiros da Rede Municipal de Ensino, de Santo Antônio do Descoberto-GO, abrangendo toda a comunidade escolar, no intuito de envolver as pessoas diretamente ligadas à educação numa estratégia que sensibilize na diversidade da proposta de ensino e na conscientização de que a arte faz parte do contexto educacional de maneira que somos todos participantes desse processo e podemos fazer mais do que apenas transmitir conhecimentos aleatoriamente.

Foram traçados alguns objetivos e metas a atingir, cujo alvo principal é despertar o senso crítico por meio da observação de uma imagem artística, enquanto publicidade, através da fotografia. Os objetivos secundários e ou específicos serão aplicados no decorrer do estudo visando: utilizar os meios tecnológicos nas artes visuais; identificar a relação da arte em paralelo à publicidade; apresentar as principais obras do artista Andy Warhol e sua relação com a pop arte; reconhecer a crítica por meio da imagem desse artista; perceber a incorporação de símbolos, logomarcas, rótulos, *slogans*, personagens, embalagens e anúncios em diversas obras da pop arte; refletir acerca das reproduções ampliadas das fotografias da arte publicitária criadas pelos alunos.

A metodologia utilizada será a teórico-prática, apropriar-se-á de referencial bibliográfico ao criticar o consumismo de uma sociedade capitalista. Na parte prática, os estudantes construirão uma imagem utilizando produtos do cotidiano e fotografarão a obra criada para exposição, que pretende provocar no observador uma leitura imagética e sua intervenção como arte publicitária.

1.4 - Análises iconográficas das obras de Warhol e a relação com o movimento da pop arte

A seguir visualizar-se-á três imagens produzidas por Andy Warhol que fazem conexão com as características do processo histórico da arte pop as quais o consagrou com o maior expoente dessa corrente artística.

As análises serão feitas em três quadros específicos, visando uma melhor explicação entre as características da obra e sua relação com o movimento a que faz referência.

A pesquisa iconográfica oferece meios visuais para enriquecer o texto por meio de imagens selecionadas. Apresenta-se a referência completa de cada obra: título, ano, dimensão e técnica, assim como a fonte. Além disso, cada imagem virá acompanhada de uma descrição para melhor explicar o processo criativo e sua relação com o contexto da arte pop.

Imagem 1-



Marilyn 1962, serigrafia e acrílico sobre tela- 101,5 X 101,5 cm-Coleção particular.

Fonte: <http://bethccruz.blogspot.com.br/2009/08/obras-de-andy-warhol.html>- acessado em 07/11/2012

Tema da Obra	Ano	Autor e Técnica	Descrição
Marilyn	1962	Andy Warhol Serigrafia e acrílico sobre tela	<p>Essa é uma das imagens mais expressivas que foram conservadas de Marilyn. Warhol pegou a foto de uma revista em que a carismática atriz aparecia com um vestido escuro de sugestivo decote arrematado por uma gola na nuca e a enquadrou para ter um primeiro plano do rosto.</p> <p>Warhol não quis somente pintar o glamour das estrelas, mas também lembrar a perda de Marilyn, pintando a morte e a fragilidade da vida. Nessa imagem, apesar dos sensuais lábios vermelhos, é possível apreciar o desejo de Marilyn de não de ser famosa, senão de ser querida. (RODRÍGUEZ, 2007p. 39)</p>

Análise Explicativa- A imagem representada faz parte de uma série de serigrafias produzidas pelo artista Warhol, cuja figura representada é sua predileta no campo das celebridades. Essa reprodução caracteriza o movimento da pop arte por idealizar uma arte mais mecânica do que manual e sua reprodução em série representa a configuração de uma sociedade midiaticizada constitutiva de ídolos. Pode-se entender que ela referencia a frase divulgada pelo artista em análise em relação a seus trabalhos utilizando a fotografia: “A ideia que eu tenho de uma boa foto é aquela que está em foco e é de uma pessoa famosa” (LEONZINI, 2003). Andy Warhol dedicou muitas obras a Marilyn Monroe essa obra faz parte de um grupo de dez, no qual o autor tratou um mesmo retrato com diferentes combinações de cores e diferentes detalhamentos dos traços faciais. Em algumas, a atriz aparece sedutora, como sempre, especialmente nas de cabelos loiros; em outras suavizou os traços, esfumando os

contornos de tal forma que mais parecem imagens espectrais. Utilizou-se também dessa imagem fotográfica para expressar a trágica desapareção da atriz hollywoodiana e a passagem da vida à morte quando criou à arte Díptico de Marilyn, retratada à esquerda, numa foto de revista, Marilyn bela e sensual e à direita, a ausência da cor, a presença do negro e o desvanecimento da imagem anunciam sua desapareção.

Imagem 2



Trinta e Duas Latas de sopa Campbell 1962, acrílico sobre tela 32 obras, 50,8 X 40,6 cada uma Nova York: Coleção Irving blum.

Fonte: http://galeriadefotos.universia.com.br/uploads/2012_10_18_21_57_510.jpg- acessado em 08/11/2012

Tema da Obra	Ano	Autor e Técnica	Descrição
Trinta e Duas Latas de Sopa Campbell	1962	Andy Warhol Acrílico sobre tela	Em 1962, o mundo artístico imerso na transcendência existencial do expressionismo abstrato não estava preparado para assimilar as latas de sopa de Warhol e muito menos 32 latas juntas. Perfeitamente pintadas e emolduradas, todas as variedades de sopa, como em um supermercado, foram expostas na galeria de Irving Blum, que acertou em comprar todas elas quando pareciam que não iriam valer nada. A partir de então, a sopa Campbell se tornou o novo ícone da cultura americana e, com a nova natureza-morta da cultura pop, arte e publicidade davam as mãos. (RODRÍGUEZ, 2007 p.42)

Análise Explicativa- A segunda imagem é impactante, do ponto de vista artístico-crítico da época, ninguém havia pintado antes latas de sopas, representava o poder persuasivo da publicidade na linguagem da pintura, pois era a marca mais consumida do momento e caracterizava o estilo pop da sociedade americanizada que consumia produtos industrializados pela praticidade e rapidez. Com essa obra Andy Warhol se tornou mais popular, as pessoas nas ruas o reconheciam como o artista que pintava latas de sopa, ou seja, transformou o cotidiano em arte e a arte no dia a dia das pessoas. Há registros de que após a exposição das pinturas das latas de sopa, muitas pessoas começaram a colecionar as latas do produto após o consumo como obras de arte, por saberem que um artista tinha as representado como arte em uma exposição. Argumenta-se que o artista utilizava da imagem emprestada para trabalhá-la a seu capricho, aproveitava também dos recursos

técnico e apresentava uma imagem seriada para questionar a repetição que considerava o mais americano possível, assim como, os meios de comunicação na homogeneização social. É perceptível a intenção de ironizar o caráter transcendental da arte.

Imagem 3



Andy Warhol- 129 Mortos num Avião 1962, acrílico sobre tela 254 X 183 cm- Colônia: Ludwig Museum.

Fonte: http://3.bp.blogspot.com/8H7YISmwL40/T52xcwpGQCI/AAAAAAAAAQg/rycY53zyoAs/s1600/129_Die_in_Jet.jpg- acessado em 10/11/2012

Tema da Obra	Ano	Autor e técnica	Descrição
129 Mortos num Avião	1962	Andy Warhol Acrílico sobre tela	Foi sua primeira obra sobre a morte e uma das últimas pintadas à mão. Foi pintada a partir da notícia de um jornal, o New York Mirror, incluindo a data, 4 de junho de 1962, aportando assim um maior realismo à obra. Em preto e branco, simula as cores do jornal, ainda que não a trama da impressão. O acidente de um avião da Air France que vinha dos Estados Unidos e se despedaçou ao chegar a Paris teve um grande impacto no universo cultural, porque muitas das vítimas eram patrocinadores do Museu de Arte de Atlanta. (RODRÍGUEZ, 2007 p. 63).

Análise Explicativa- A imagem referida faz parte da série “**Morte e desastres**”, dos trabalhos polêmicos de Warhol cuja característica realista da pop arte é nitidamente confirmada, visto que, coletava as imagens da imprensa, que ele afirmava que esta se lê e se descarta e transferia para a tela usando diferentes técnicas, evitando que caíssem no esquecimento. Com isso, fez notar que a sociedade, considerada por ele, do “bem estar” tinha também um custo e que a velocidade, às vezes, não representava tanta beleza. Para Andy Warhol a mensagem transmitida por essa imagem desastrosa, não era propriamente um tema pop, mas era um conteúdo dos meios de comunicação de massa. Nessa pintura ele usou a monocromia em cores preto e branco, realçando com o tom

acinzentado. Acredito que o artista por construir uma obra realista e apresentar uma cena de morte não poderia utilizar de cores alegres e vibrantes como em alguns trabalhos anteriores. Essa série não teve muito sucesso como as anteriores, entretanto, o objetivo maior era mostrar o sentimento diferenciado do coletivo, diante das imagens que mostra a morte de anônimos, famosos ou de um criminoso.

CAPÍTULO II

2.1 Produções artísticas analisadas

O objetivo desta seção do texto é apresentar por meio de números, a análise das produções artísticas práticas de uma turma do 8º ano de uma Escola Municipal do Município de Santo Antônio do Descoberto-GO, que visa à comparação das imagens criadas pelas meninas e pelos meninos e sua relação estabelecida nas características da pop arte, segundo a orientação das aulas teóricas e o uso da linguagem artística.

Afirma Osterwold (1974, p.44) que:

A pop arte influencia a publicidade, o design, a indústria de pequenos objetos em todos os gêneros, e volta assim ao cotidiano, desvalorizada e recuperada como decoro de uma indústria que dela se serve sem o menor escrúpulo. Para os artistas da pop arte, a imagem dos meios de comunicação ou o jornal, a rádio, a televisão, tornar-se-ão eles próprios temas artísticos e é assim que se verá nascer uma icnografia contemporânea.

As aulas teóricas foram ministradas na sala de aula e no laboratório de informática, tendo em vista que foram preparados slides no Power point com o contexto histórico da pop arte e seus precursores, com ênfase maior no artista americano Andy Warhol. Além disso, foram selecionados três vídeos da internet com foco nos trabalhos de Warhol para maior fixação da proposta.

Para maior incentivo da execução da proposta prática, foi preparado um painel com imagens fotográficas de autoria da educadora para que os estudantes pudessem visualizar a integração dos elementos ligados a pop arte e a criatividade de construir uma imagem usando a linguagem da fotografia.

Espera-se que os estudantes compreendam que a proposta é integrar elementos populares na construção de uma imagem artística, visto que, utilizarão da poética fotográfica que se dará por meio de câmeras digitais e celulares com esse recurso.

Entende que os educandos não terão maiores dificuldades, uma vez que a maioria possui a ferramenta para sua criação.

Foram estabelecidos os seguintes tópicos para análise de compreensão e observação das imagens produzidas pelos estudantes: arte em contraposição à publicidade; rótulos e embalagens; presença de logomarcas; personalidades midiáticas; elementos de uso do cotidiano; ideologia de consumo.

Diante de um total de quarenta produções artísticas, selecionou-se vinte imagens, sendo dez de meninas e dez de meninos para análise e verificação das hipóteses propostas.

2.2- Tabela 1 – produções artísticas das meninas (presença das características por imagem apresentada):

Meninas	Arte X Publicidade	Rótulos e Embalagens	Presença de logomarcas	Personagens midiáticas	Elementos de uso do cotidiano	Ideologia de Consumo
M1	X	-	X	-	X	X
M2	-	X	-	-	X	X
M3	-	X	X	-	X	X
M4	-	X	X	-	X	X
M5	X	X	X	-	X	X
M6	-	-	X	-	X	-
M7	-	X	X	-	X	X
M8	-	X	X	-	X	X
M9	-	-	X	X	X	X
M10	X	X	X	-	X	-
TOTAL (%)	30%	70%	90%	10%	100%	80%

FONTE: Imagens analisadas das alunas do 8º ano do Ensino Fundamental – Apresentada em uma Escola Municipal da Cidade de Santo Antônio do Descoberto - GO, no mês de Junho de 2012.

2.3- Tabela 2 - produções dos meninos (presença das características por imagem apresentada):

Meninos	Arte X Publicidade	Rótulos e Embalagens	Presença de logomarcas	Personagens midiáticas	Elementos de uso do cotidiano	Ideologia de Consumo
H1	-	-	-	-	-	X
H2	-	-	-	-	-	X
H3	-	X	X	-	X	X
H4	-	X	X	-	-	X
H5	-	-	-	-	-	X
H6	-	X	X	-	X	X
H7	-	X	X	-	X	X
H8	X	X	X	-	X	X
H9	-	-	-	-	-	-
H10	-	-	X	-	-	-
TOTAL (%)	10%	50%	60%	00%	40%	80%

FONTE: Imagens analisadas dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental – Apresentadas em uma Escola Municipal da Cidade de Santo Antônio do Descoberto-GO, no mês de Junho de 2012.

2.4- Embasamento legal para análise das tabelas

O ensino da arte envolve três aspectos importantes: a cultura, o período histórico, e o próprio indivíduo e está regulamentada como parte obrigatória do currículo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) determina no artigo 26 parágrafo segundo que o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis de educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

Verifica-se que os estudantes não demonstram apatia nas aulas de artes, ao contrário, são receptivos, gostam de novidades e desafios. Não classifica a disciplina como menos importante. Essa classificação de que a disciplina não tem o mesmo valor

que outras é observada entre alguns professores, que ainda trazem uma visão errônea do ensino da arte.

De acordo com as leis vigentes do ensino no país, a disciplina de Arte é tão importante quanto às demais. Cabe ao profissional da área apresentar um trabalho significativo de valor cultural, social e histórico. Procurar desmistificar que a arte na escola só é bem vista ao mérito da ornamentação dos espaços.

2.5- Análises dos dados

Após o levantamento das características apresentadas nas imagens produzidas pelos educandos partiu-se do pressuposto de que haveria diferenças entre as obras produzidas pelas meninas e a dos meninos, visto que é notório que as meninas dedicam-se mais ao executar suas tarefas. De fato, houve algumas diferenças consideráveis e muito relevantes.

Pelo quadro, nota-se que os números diferem mais acentuadamente nos quesitos: arte em contraposição à publicidade, Personagens midiáticas, Elementos de uso do cotidiano. Como mostra a tabela abaixo:

2.6- Tabela 3- quesitos comparativos das características apresentadas nas obras dos meninos e meninas

Quesitos	Meninas	Meninos	Diferença (%)
Arte X publicidade	30%	10%	20%
Personagens midiáticas	10%	0%	10%
Elementos de uso do cotidiano	100%	40%	60%

FONTE: Tabelas 1 e 2 referentes às imagens analisadas dos alunos e alunas do 8º ano do Ensino Fundamental – Apresentadas em uma Escola Municipal da Cidade de Santo Antônio do Descoberto-GO, no mês de Junho de 2012.

As meninas na sua grande maioria preocupam-se com as orientações corretas no momento de executarem suas tarefas, são mais desinibidas e tem maior facilidade

em argumentar as dúvidas e organizar suas ideias, evitando assim erros corriqueiros. Enquanto os meninos apresentaram uma produção com foco no pronto e acabado, utilizou-se de slogans e painéis espalhados pela cidade e fizeram a produção fotográfica. Deixando de cumprir com o objetivo principal, que é o de construir uma arte. Demonstra assim, que são mais descuidados com as aulas teóricas e com as orientações repassadas pelo educador. Diante disso, confirma a hipótese de que as meninas são mais atenciosas nas aulas teóricas do que os meninos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil 9.394/96, Art.2º).

A educação, dever da família e do Estado inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais da solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Faz-se necessário comentar que na análise do Projeto Político Pedagógico da Escola, a equipe escolar considera que os discentes dessa instituição de ensino são carentes pela falta de acompanhamentos dos pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos. Entretanto, mesmo sem este acompanhamento sistematizado, constatou-se que a maioria executam as tarefas solicitadas de forma satisfatória. Partindo desse pressuposto, a hipótese de que a falta de acompanhamento dos pais na vida escolar de seus filhos torna-os menos comprometidos com o processo de aprendizagem, não se confirma na sua totalidade, visto que a maioria já é adolescente e compreende que seus pais são ausentes por motivos de trabalhos para prover o sustento da casa, apresentando assim, um grau de amadurecimento de acordo com a faixa etária.

Tanto a produção prática apresentada das meninas quanto a dos meninos foram em geral de boa qualidade e de diferentes performances, indica-se que os estudantes não têm dificuldades em manusear e utilizar de forma adequada aparelhos com câmeras digitais. Assim, confirma a terceira hipótese de que o educando do século XXI possui maior acesso aos recursos tecnológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa baseou-se no estudo teórico das manifestações artísticas contemporânea da arte pop, visando dar um subsídio para que o educando entenda a temática do artista foco: Andy Warhol.

A poética utilizada se deu por meio da imagem fotográfica. Os alunos registraram imagens de uma arte construída com produtos de uso do cotidiano aliada à publicidade e os meios de comunicação de massa, construiu-se uma linguagem crítica ao consumismo exacerbado da sociedade.

Foi perceptível o entrosamento dos estudantes na oficina de preparação das imagens para a exposição, os discentes demonstravam muita confiança ao expor como se deu seu processo criativo. A maioria das meninas utilizou do mesmo recurso, foram até um supermercado da cidade, pediram autorização e construíram uma imagem sobrepondo um produto ao outro, fotografaram e ampliaram essa imagem, trazendo-a para a exposição.

Usou-se da imagem fotográfica para instigar uma linguagem persuasiva estabelecendo uma ligação entre a arte e a publicidade, valorizando diferentes produtos de uso popular, visando uma arte comum, aonde cada observador pôde se sentir a vontade para tecer os comentários e emitir suas opiniões diante das obras produzidas.

Assim como o ícone da pop arte Andy Warhol foi criticado na época, pelas imagens artísticas irreverentes, as imagens produzidas pelos alunos do 8º ano também não foram compreendidas como arte em sua totalidade pelo público observador, tendo em vista que ainda existem muitos “pré-conceitos” acerca do que é arte.

No entanto, as imagens atingiram aos objetivos propostos: provocaram, instigaram e despertaram emoções diferenciadas. Além disso, os estudantes se sentiram motivados por construírem uma arte única tendo como base produtos populares, comum a todas as pessoas.

Entende-se que o movimento da pop arte se deu pela flexibilidade estética e o desenvolvimento de um novo conceito do que é arte, mistura estilos e sobrepõe temas, técnicas e materiais, atingindo o público intensamente. Deu origem a uma arte híbrida,

introduzindo novas características imagéticas. Diante da técnica utilizada e dos recursos tecnológicos em favor da arte, reitero a pergunta usada no texto introdutório: Qual o poder da imagem na vida das pessoas? Fica aqui a sugestão para que o leitor possa refletir e se for o caso, pesquisar e dar nova fundamentação a esse questionamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALTAMIRA, Artes Colégio. El Arte Pop “Andy Warhol”, 2008. Tube aeiou, Disponível em: <<http://tube.aeiou.pt/el-arte-pop-andy-warhol/>> - acesso em 15 de agosto 2012.

BARBOSA: Ana Mae, A Imagem no Ensino da Arte. 4ªed. São Paulo: perspectiva, 1991.

BIOGRAFIAS, sua pesquisa.com. Biografia de Andy Warhol, obras principais, pop art, artesplásticas,2011.Disponível em:<www.suapesquisa.com/biografias/andy_warhol.htm> - acesso em 18 de agosto 2012.

BLOGCITARIO.blog.br. A arte publicitaria de Andy warhol, 2011. Disponível em:<<http://blogcitario.blog.br/2011/08/a-arte-publicitaria-de-andy-warhol/>> acesso em 18 de agosto 2012.

BLOGGER, Leões e Cordeiros. Obras de Andy Warhol, 2009. Disponível em: <<http://bethccruz.blogspot.com.br/2009/08/obras-de-andy-warhol.html>> acesso em 07de novembro 2012.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação - nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte- 2ª ed. Rio de Janeiro, 2000.

CAMPELLO, Sheila. Módulo 29: Trabalho de Conclusão de Curso. Brasília, GTArtes: 2011.

FREIRE, Paulo, A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1993.

HOUAISS, (2004): Minidicionário da Língua Portuguesa. 2ª ed., Rio de Janeiro, Objetiva.

LEONZINI, Nessia. Andy Warhol: polaróides - Organização, Coordenação e Produção, CCBB / Centro Cultural Banco do Brasil- Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, 2003.

OSTERWORLD, Tilman, Pop Art, Kohl, editora Taschen Verlag, 1974.

RODRÍGUEZ, Margarita Perera. "Warhol". In: Coleção Gênios da Arte, São Paulo: Girassol, 2007.

POUGY, Eliana G. P. Criança e Arte. São Paulo: Ática, 2006.

UNIVERSIA, galeriadefotos.Image,2012.Disponível em:<http://galeriadefotos.universia.com.br/uploads/2012_10_18_21_57_510.jpg> acesso em 08 de novembro 2012.

WILSON, Simon. *A Arte Pop*. Barcelona Editorial Labor do Brasil, S.A, s.d.

ANEXOS

**RESULTADO VISUAL DOS TRABALHOS PRÁTICOS DAS MENINAS
(anexos 1, 2, 3).**

ANEXO 1



Fonte: M1

ANEXO 2



Fonte: M3

ANEXO 3



Fonte: M5

**RESULTADO VISUAL DOS TRABALHOS PRÁTICOS DOS MENINOS
(anexos 4, 5 e 6).**

ANEXO 4



Fonte: H10

ANEXO 5



Fonte: H7

ANEXO 6



Fonte: H8